

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**março 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)



## VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

**RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

## **V - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, volta a registrar alta, neste terceiro mês do ano de 2008, assinalando taxas de 1,8% no volume de vendas e de 2,3% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma recuperação no ritmo de vendas, após a queda no mês anterior, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 11,4% sobre março do ano anterior e de 12,0% e 10,2% nos acumulados do primeiro trimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 16,0%, 16,6% e de 13,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral

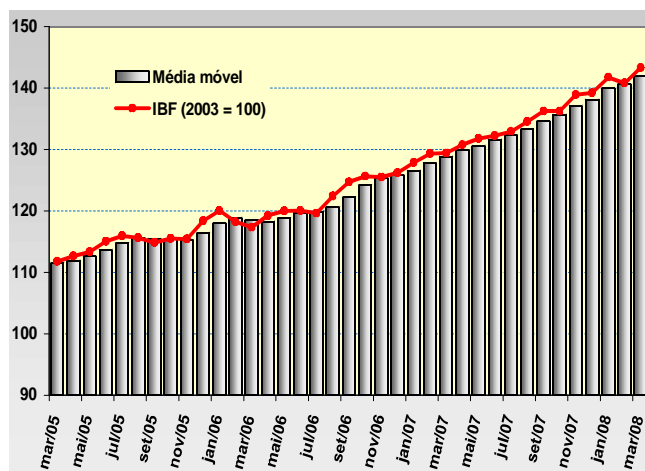
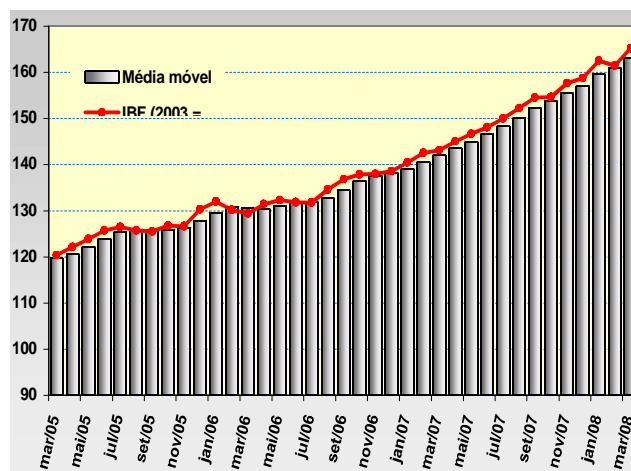


Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal  
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

## RESULTADOS SETORIAIS

No mês de março, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Tecidos, vestuário e calçados*, com 6,1%; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,3%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,4%); *Material de construção* (1,2%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,1%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-5,6%); - Tabela 1.

Já na relação março08/março07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentam no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 9,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 14,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 23,7% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 11,9% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 5,5% para *Combustíveis e lubrificantes*; 9,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 24,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 7,1% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

**TABELA 1**  
**BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>1,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,8</b>	<b>11,8</b>	<b>12,8</b>	<b>11,4</b>	<b>12,0</b>	<b>10,2</b>
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>1,2</b>	<b>2,3</b>	<b>1,7</b>	<b>3,1</b>	<b>7,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,3</b>	<b>5,2</b>
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	<b>0,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>9,7</b>	<b>8,9</b>	<b>6,9</b>
<b>2.1 - Super e hipermercados</b>	<b>1,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>0,9</b>	<b>8,5</b>	<b>8,3</b>	<b>8,5</b>	<b>8,5</b>	<b>6,9</b>
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	<b>3,7</b>	<b>-4,6</b>	<b>6,1</b>	<b>15,4</b>	<b>12,5</b>	<b>11,9</b>	<b>13,3</b>	<b>11,9</b>
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	<b>10,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>16,0</b>	<b>22,3</b>	<b>14,3</b>	<b>17,3</b>	<b>14,9</b>
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,6</b>	<b>1,4</b>	<b>16,2</b>	<b>14,0</b>	<b>9,6</b>	<b>13,2</b>	<b>10,8</b>
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	<b>-5,8</b>	<b>14,1</b>	<b>-5,6</b>	<b>24,7</b>	<b>39,6</b>	<b>24,8</b>	<b>29,2</b>	<b>31,3</b>
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>-1,3</b>	<b>8,1</b>	<b>17,9</b>	<b>7,1</b>	<b>11,0</b>	<b>8,9</b>
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	<b>8,2</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,1</b>	<b>29,6</b>	<b>27,5</b>	<b>23,7</b>	<b>26,9</b>	<b>23,9</b>
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>3,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>14,5</b>	<b>18,5</b>	<b>12,1</b>	<b>14,8</b>	<b>14,3</b>
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	<b>3,8</b>	<b>5,2</b>	<b>0,2</b>	<b>20,9</b>	<b>30,6</b>	<b>14,6</b>	<b>21,4</b>	<b>23,4</b>
<b>10- Material de Construção</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>1,2</b>	<b>9,6</b>	<b>18,8</b>	<b>5,5</b>	<b>10,9</b>	<b>11,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* mesmo com resultado abaixo da média - variação de 9,7% no volume de vendas em março sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (44,1%) da taxa global do varejo. Em termos de acumulados no ano e nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 8,9% e 6,9%, respectivamente. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente não só do crescimento da massa de salários como da expansão do crédito, apesar do aumento dos preços dos produtos alimentícios.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 14,3% no volume de vendas em relação a março do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 19% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado do ano a taxa foi de 17,3% e nos últimos 12 meses de 14,9%. Esses resultados não só positivos como superiores à média estabelecida no varejo, são atribuídos basicamente à expansão do crédito; redução dos preços dos eletroeletrônicos e a melhoria da massa de salários da população ocupada.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 23,7% no volume de vendas em relação a março de 2007, sendo responsável por 16% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela melhoria do quadro geral da economia. O acumulado do ano foi da ordem de 26,9% e o acumulado dos últimos 12 meses, registrou variação de 23,9%.

**TABELA 2**  
**BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008**

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	2,4	-0,7	2,3	16,5	17,4	16,0	16,6	13,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,3	2,5	-0,6	2,6	5,9	4,3	4,2	2,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,6	-1,6	3,7	19,1	18,6	19,8	19,2	15,3
2.1 - Super e hipermercados	3,1	-1,8	6,5	19,1	18,4	18,3	18,6	15,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,8	-4,9	8,5	19,0	16,4	16,0	17,2	15,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	10,1	1,3	1	11,6	17,8	9,3	12,6	11,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,1	-2,5	2,4	16,5	14,8	10,8	14,0	12,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-6,8	9,5	-5,4	6,1	18,2	6,8	10,0	11,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,8	2,7	-3,4	9,8	19,0	9,9	12,8	10,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,7	0,9	-1,9	33,8	31,7	28,5	31,3	24,1
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	3,8	1,6	1,9	18,5	22,9	16,1	19,0	16,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,0	2,3	3,6	23,2	33,6	17,3	24,1	24,0
10- Material de Construção	3,4	3,7	1,4	15,3	25,2	11,3	16,8	16,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A quarta maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em março, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 11,9% com relação a igual mês do ano anterior. Resultado este que pode ser explicado pelo bom desempenho da economia brasileira como um todo e o lançamento de coleção outono-inverno. A atividade acumulou no ano e nos últimos 12 meses variações de 13,3% e 11,9%, respectivamente.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 5,5% de variação do volume de vendas na relação março08/março07, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação chegou aos 5,3% e nos últimos 12 meses, 5,2%. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 9,6% na comparação com março de 2007 e taxas acumuladas de 13,2% para o primeiro trimestre e de 10,8% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários junto com a diversificação do *mix* de produtos comercializados e a ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em março, da ordem de 24,8% sobre igual mês do

ano passado e taxa acumulada no ano foi de 29,2% e nos últimos 12 meses de 31,3%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento, e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 7,1%, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. A taxa acumulada no trimestre obteve variação de 11,0% e para os últimos 12 meses de 8,9%. Estes são, também, resultados decorrentes da melhoria do quadro geral da economia.

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)**  
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>11,4</b>	<b>11,4</b>	<b>100,0</b>	<b>12,1</b>	<b>12,1</b>	<b>100,0</b>
Combustíveis e lubrificantes	5,5	0,6	5,1	5,5	0,4	3,0
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	9,7	5,1	44,6	9,7	3,1	25,6
Tecidos, vestuário e calçados	11,9	0,8	7,3	11,9	0,5	4,2
Móveis e eletrodomésticos	14,3	2,2	18,9	14,3	1,3	11,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	9,6	0,5	4,6	9,6	0,3	2,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	24,8	0,4	3,4	24,8	0,3	2,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,1	0,1	0,6	7,1	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	23,7	1,8	15,6	23,7	1,1	9,1
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	14,6	4,7	39,3
Material de construção	-	-	-	5,5	0,3	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior de 1,4% para o volume de vendas e de 1,9% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 12,1% para o volume de vendas e de 16,1% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 14,8% e 14,3% para o volume e de 19,0% e 16,9% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 14,6% em relação a março de 2007, acumulando no trimestre e nos últimos doze meses variações de 21,4% e 23,4%, respectivamente. Com estes resultados, a atividade assume a terceira colocação em termos de magnitude de taxas de crescimento. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento, bem como expectativas positivas quanto à manutenção do emprego, vêm se constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo.

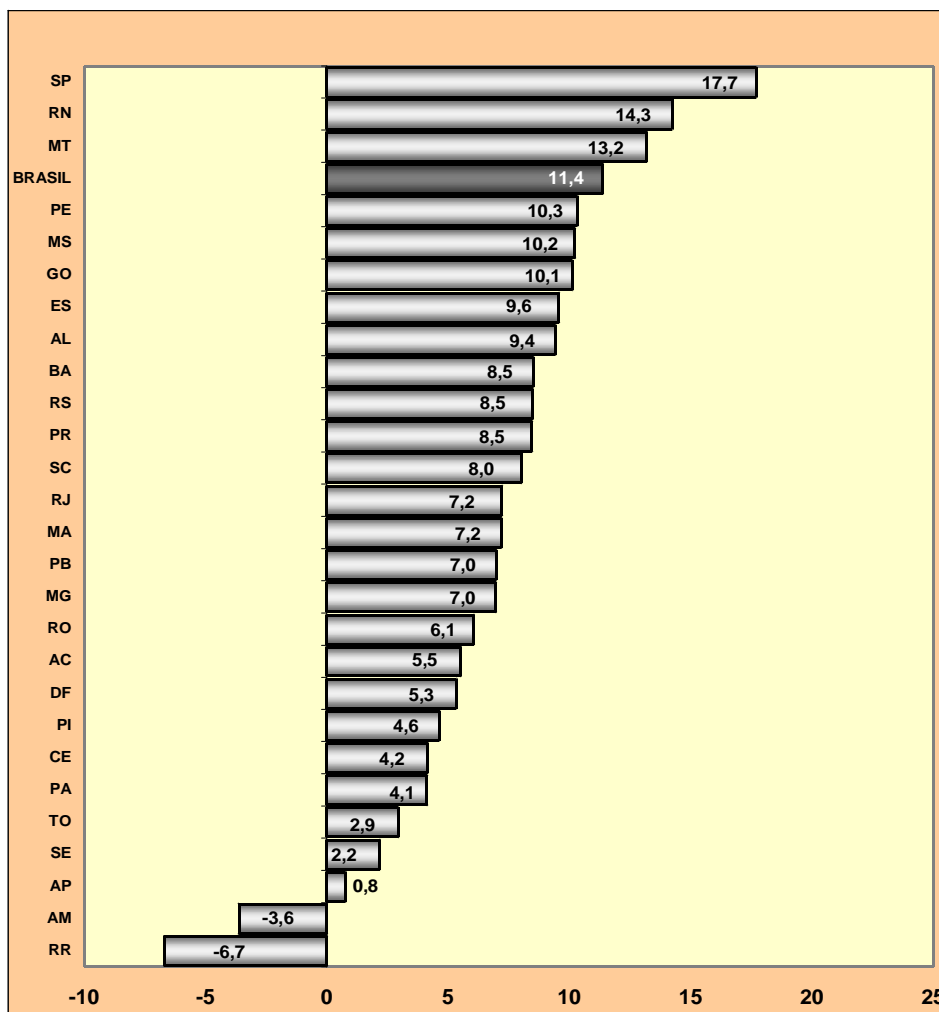
Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 5,5% na relação março08/março07 e de 10,9% no acumulado do ano, e de 11,9% nos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro favorável da economia, especialmente no que se refere a crédito e massa de salários, combinado com medidas oficiais de incentivo à construção civil, concretizadas na diminuição da carga tributária (e conseqüentemente dos preços) incidente sobre determinados produtos básicos utilizados no setor.



## RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, duas apresentaram resultados negativos na comparação março08/março07: Roraima (-6,7%); Amazonas (-3,6%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram São Paulo (17,7%); Rio Grande do Norte (14,3%); Mato Grosso (13,2%); Pernambuco (10,3%) e Mato Grosso do Sul (10,2%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (17,7%); Rio de Janeiro (7,2%); Rio Grande do Sul (8,5%); Minas Gerais (7,0%) e Paraná (8,5%).

**Gráfico 3**  
**Taxas anuais(\*) regionalizadas do volume de vendas do Varejo,**  
**ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.  
(\*) Relação ano/ano anterior

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (17,4%); São Paulo (16,6%); Goiás (15,0%); Santa Catarina (14,2%); Rondônia (13,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (16,6%); Paraná (13,6%); Rio Grande do Sul (11,7%); Rio de Janeiro (7,5%); Santa Catarina (14,2%) e Minas Gerais (7,5%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam somente cinco estados com variação negativa, na comparação mês/mês anterior. São eles: Tocantins (-2,0%); Roraima (-0,2%); Distrito Federal (-1,9%); Rio de Janeiro (-1,5%) e Minas Gerais (-0,7%). As maiores altas ocorreram em: Bahia (7,2%); Espírito Santo (5,6%); Ceará (4,9%); Paraná (4,5%) e Rio Grande do Sul (3,3%).

## ANÁLISE TRIMESTRAL

A variação de 12,0% no **Comércio varejista** no primeiro trimestre do ano de 2008, comparado com igual período de 2007, superou não só a variação do último trimestre do ano anterior (9,6%) como todas as variações trimestrais desde o início da série. As atividades que determinaram tal comportamento foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* que evolui de 5,8% para 8,9%; *Móveis e eletrodomésticos* (de 13,5% para 17,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 20,7% para 26,9%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 11,9% para 13,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (11,3% para 13,2%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 7,17% para 11,0%). A atividade de *Combustíveis e lubrificantes, que evoluiu* de 5,2% para 5,3% apresentou estabilidade. Enquanto, a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* obteve menor crescimento, variando a taxa de 38,2% no último trimestre de 2007 para de 29,2% no primeiro trimestre deste ano.

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do trimestre, de 14,8%, também superou à do último trimestre do ano de 2007 (13,4%), influenciada pelos comportamentos das atividades descritas acima somada às de *Veículos, motos, partes e peças*, que variou de 21,7% para 21,4%, e de *Material de construção*, que reduziu seu crescimento de 14,0% para 10,9% - Tabela 4.

TABELA 4

**Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades**

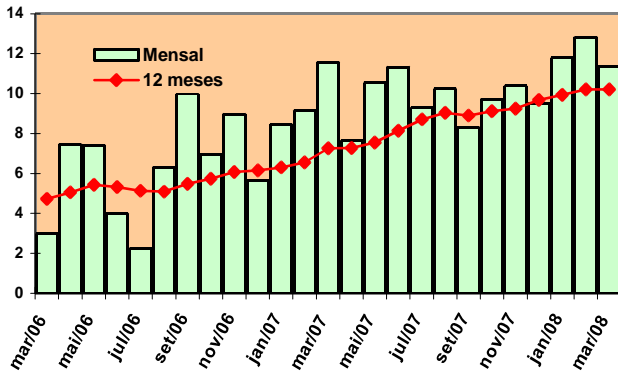
Atividades	taxas de desempenho de 2007					taxas de desempenho de 2008				
	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	9,8	9,9	9,3	9,8	9,7	12,0				
1 - Combustíveis e lubrificantes	4,8	6,1	4,2	5,2	5,1	5,3				
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	7,2	6,8	5,8	6,1	6,4	8,9				
2.1 - Hiper e supermercados	8,4	7,1	6,1	6,0	6,8	8,5				
3 - Tecidos, vestuário e calçados	6,8	12,6	10,2	11,6	10,6	13,3				
4 - Móveis e eletrodomésticos	20,3	13,0	16,0	13,4	15,4	17,3				
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	5,3	8,7	10,2	11,3	9,0	13,2				
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	20,2	23,4	33,2	38,5	29,5	29,2				
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	5,1	7,9	8,8	7,3	7,1	11,0				
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	21,8	25,6	21,6	22,1	22,7	26,9				
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO</b>	11,8	15,4	13,5	13,5	13,6	14,8				
9 - Veículos, motos, partes e peças	17,4	28,5	23,0	21,7	22,6	21,4				
10 - Material de construção	6,0	13,2	9,3	14,1	10,8	10,9				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

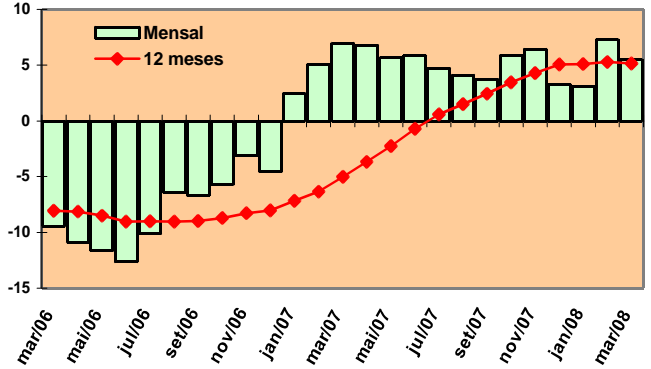
(\*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(\*\*) Referência: acumulado do ano anterior = 100

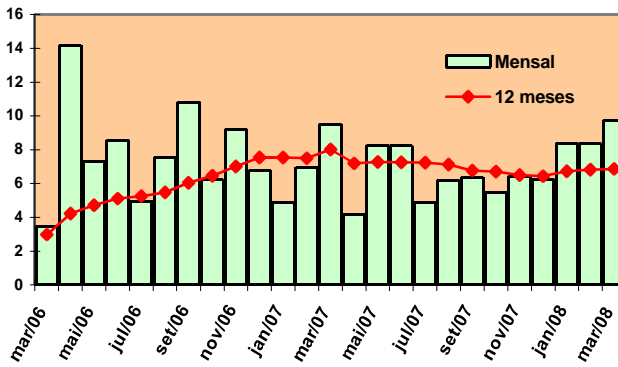
**Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



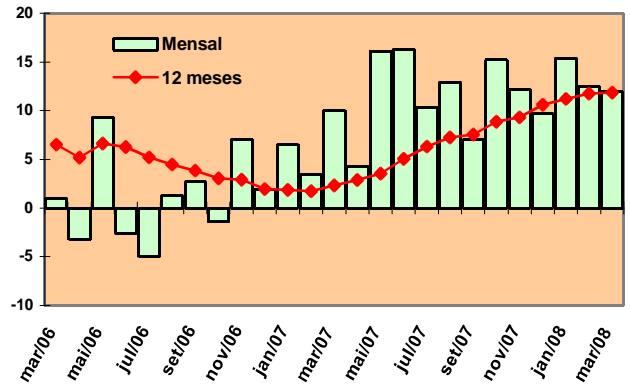
**Gráfico 5- Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



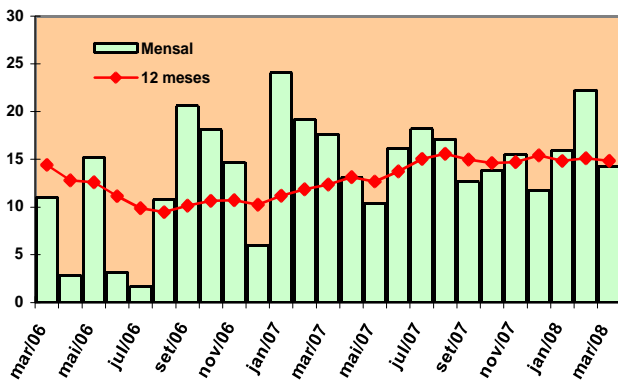
**Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prod. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses**



**Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses**

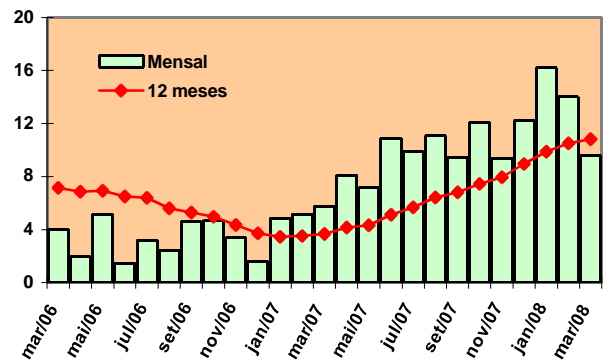


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

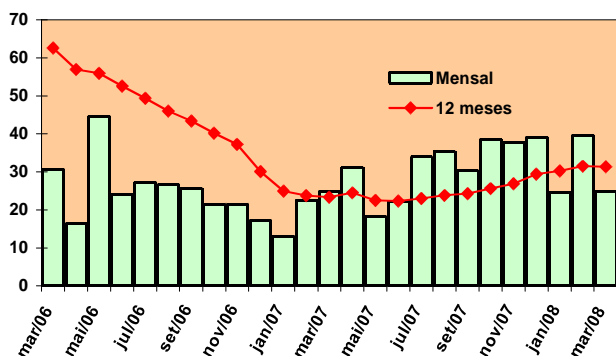


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

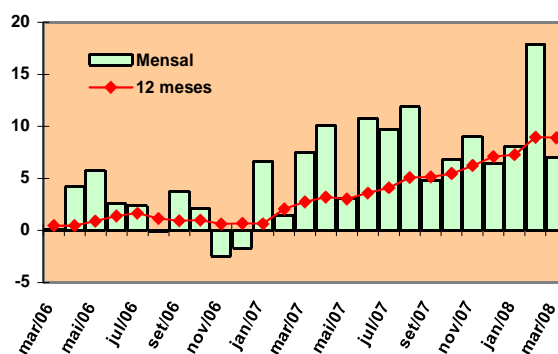


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

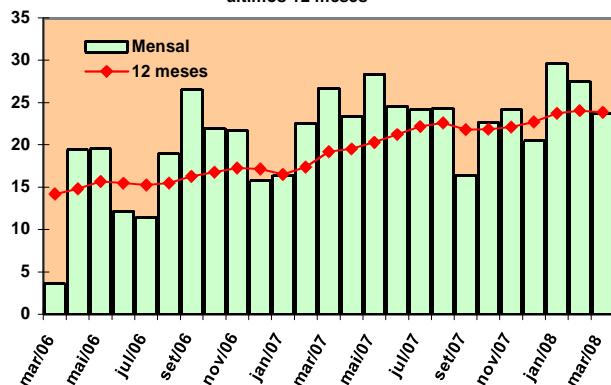


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

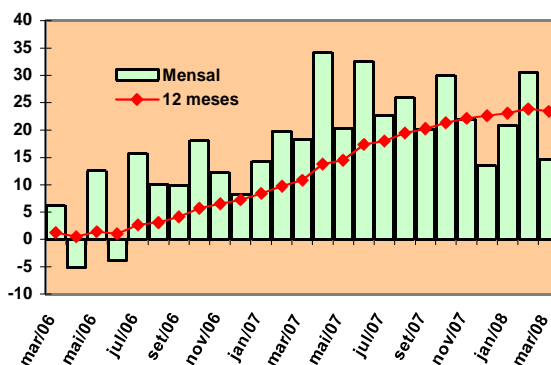
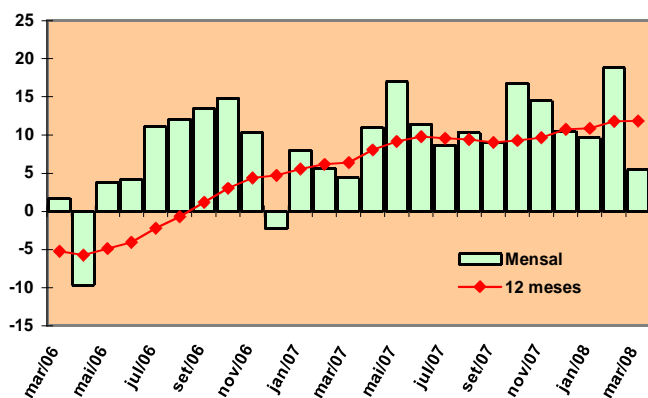


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/08	fev/08	mar/08	no ano	12 Meses
Brasil	142,5	11,8	12,8	11,4	12,0	10,2
Rondônia	152,4	6,4	15,5	6,1	9,0	4,6
Acre	197,0	-8,2	-0,9	5,5	-1,2	0,3
Amazonas	157,1	-1,7	-1,7	-3,6	-2,4	2,6
Roraima	126,7	-0,8	-3,5	-6,7	-3,8	-3,2
Pará	131,1	15,6	7,1	4,1	9,0	9,4
Amapá	131,2	2,3	2,9	0,8	2,0	6,1
Tocantins	176,2	5,0	7,4	2,9	5,0	6,1
Maranhão	191,1	14,3	14,2	7,2	11,7	12,8
Piauí	138,5	12,6	9,2	4,6	8,9	2,7
Ceará	147,1	9,5	4,7	4,2	6,2	8,5
Rio G. do Norte	175,8	18,6	21,5	14,3	17,9	11,6
Paraíba	159,7	17,0	9,7	7,0	11,3	7,4
Pernambuco	148,1	12,7	12,2	10,3	11,7	10,5
Alagoas	193,5	7,5	5,1	9,4	7,4	13,2
Sergipe	155,2	3,3	6,2	2,2	3,8	7,6
Bahia	147,8	10,0	7,8	8,5	8,8	9,4
Minas Gerais	140,1	10,4	18,4	7,0	11,5	7,5
Espírito Santo	169,6	13,2	8,4	9,6	10,4	8,4
Rio de Janeiro	129,2	11,4	8,8	7,2	9,1	6,6
São Paulo	148,9	14,8	16,7	17,7	16,4	14,1
Paraná	130,4	10,2	8,8	8,5	9,1	7,3
Santa Catarina	141,5	6,9	10,2	8,0	8,3	9,1
Rio Grande do Sul	119,4	9,4	12,0	8,5	9,9	7,9
Mato Grosso do Sul	151,0	15,8	11,4	10,2	12,4	13,0
Mato Grosso	136,5	6,7	13,4	13,2	11,1	13,6
Goiás	145,7	6,4	12,0	10,1	9,4	6,6
Distrito Federal	147,0	7,0	6,9	5,3	6,4	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,4	12,0	10,2	5,5	5,3	5,2	9,7	8,9	6,9	8,5	8,5	6,9	11,9	13,3	11,9
Ceará	4,2	6,2	8,5	12,2	13,7	16,3	-3,7	-4,5	-1,0	-3,9	-4,7	-0,7	4,0	5,3	9,4
Pernambuco	10,3	11,7	10,5	3,2	2,2	-2,8	12,8	14,6	11,3	13,8	15,5	11,7	5,9	4,3	4,3
Bahia	8,5	8,8	9,4	17,3	14,8	9,4	1,9	-0,3	2,6	2,3	0,5	4,6	-4,1	6,3	17,9
Minas Gerais	7,0	11,5	7,5	6,7	2,8	-0,2	3,1	8,8	5,3	3,5	9,3	5,7	9,4	14,9	10,3
Espirito Santo	9,6	10,4	8,4	-0,7	0,0	-0,9	5,6	7,1	8,3	5,1	6,7	8,3	17,6	21,4	8,3
Rio de Janeiro	7,2	9,1	6,6	-1,1	-1,6	-0,1	5,7	5,4	0,5	5,8	5,5	0,1	14,1	16,3	18,5
São Paulo	17,7	16,4	14,1	10,8	9,7	7,2	15,9	13,0	10,4	12,5	11,5	10,1	19,8	18,7	14,6
Paraná	8,5	9,1	7,3	-7,7	-5,2	0,7	10,1	9,6	6,5	10,2	9,7	6,6	7,1	10,3	6,6
Santa Catarina	8,0	8,3	9,1	2,8	3,6	12,0	6,3	4,8	5,8	6,4	4,8	5,8	15,5	19,4	16,7
Rio Grande do Sul	8,5	9,9	7,9	7,4	11,6	7,6	7,8	7,1	4,9	8,0	7,3	5,0	4,2	4,3	7,0
Goiás	10,1	9,4	6,6	17,5	7,7	6,8	0,8	-0,6	-0,4	0,9	-0,6	-0,3	5,4	5,6	3,9
Distrito Federal	5,3	6,4	7,0	-8,6	-0,4	2,4	3,7	2,1	5,7	3,5	2,0	5,8	7,2	7,3	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,3	17,3	14,9	9,6	13,2	10,8	7,1	11,0	8,9	24,8	29,2	31,3	23,7	26,9	23,9
Ceará	6,7	10,0	12,1	0,7	7,7	7,0	3,0	21,1	10,1	28,2	59,6	81,6	21,6	20,1	15,8
Pernambuco	11,6	13,2	13,1	2,4	9,8	23,9	-6,9	4,8	8,5	-17,0	-3,6	4,1	20,2	18,0	19,6
Bahia	19,0	21,6	18,7	4,8	12,0	12,8	26,5	23,9	22,6	-10,3	2,7	-1,0	23,5	25,2	26,8
Minas Gerais	13,3	22,7	16,1	16,6	19,7	18,9	-23,7	-11,1	-18,9	13,2	21,2	19,4	28,3	26,5	15,3
Espirito Santo	21,8	23,5	16,6	27,2	29,3	32,3	0,0	23,4	17,2	76,5	59,2	15,5	23,7	12,8	-0,4
Rio de Janeiro	7,0	10,8	14,3	6,9	11,6	7,7	-4,5	4,2	1,6	31,0	19,8	15,4	14,2	22,5	17,1
São Paulo	19,4	19,9	16,6	10,3	13,4	9,8	24,8	24,1	24,8	31,7	32,1	38,1	31,4	36,2	38,1
Paraná	12,7	14,1	13,2	9,0	11,1	8,1	-0,8	5,4	4,4	7,7	28,1	27,2	27,8	20,3	10,9
Santa Catarina	8,1	16,3	9,3	29,1	22,0	11,6	35,8	18,6	8,8	6,9	17,6	29,8	30,3	27,4	20,2
Rio Grande do Sul	11,6	14,8	13,6	7,6	9,6	7,4	1,3	4,6	3,5	7,7	19,2	18,9	14,8	16,6	13,5
Goiás	20,2	22,7	15,1	9,7	20,8	15,8	-9,8	-13,7	-4,3	-1,5	29,2	10,4	46,3	28,2	17,1
Distrito Federal	14,5	15,3	11,2	18,6	10,5	8,9	11,5	18,4	13,1	52,7	26,5	17,2	16,7	16,5	12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08
Brasil	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	126,4	142,5
Rondônia	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,7	152,4
Acre	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,5	197,0
Amazonas	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1
Roraima	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7
Pará	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1
Amapá	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2
Tocantins	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2
Maranhão	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9	191,1
Piauí	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5
Ceará	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,5	147,1
Rio G. do Norte	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0	175,8
Paraíba	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	145,0	159,7
Pernambuco	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1
Alagoas	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5
Sergipe	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	143,1	155,2
Bahia	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8
Minas Gerais	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	127,8	140,1
Espirito Santo	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6
Rio de Janeiro	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,6	129,2
São Paulo	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,7	148,9
Paraná	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,0	130,4
Santa Catarina	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,6	141,5
Rio Grande do Sul	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4
Mato Grosso do Sul	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0
Mato Grosso	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0	136,5
Goiás	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7	145,7
Distrito Federal	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,4	147,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/08	fev/08	mar/08	no ano	12 Meses
Brasil	164,5	16,5	17,4	16,0	16,6	13,5
Rondônia	175,6	12,3	20,4	11,9	14,6	8,2
Acre	234,5	-1,9	5,9	13,2	5,7	5,5
Amazonas	191,5	4,3	4,7	2,9	3,9	6,6
Roraima	154,6	5,4	2,7	0,6	2,8	-0,6
Pará	160,7	22,1	13,5	10,7	15,5	13,3
Amapá	157,8	6,1	7,4	5,7	6,4	8,9
Tocantins	208,0	11,0	13,0	6,8	10,1	7,7
Maranhão	221,7	17,4	19,6	11,9	16,1	14,6
Piauí	158,3	15,0	13,1	9,1	12,4	4,1
Ceará	168,4	12,3	8,4	7,8	9,6	10,5
Rio G. do Norte	199,9	23,4	26,9	19,6	23,1	13,6
Paraíba	190,6	24,1	15,6	12,5	17,5	11,0
Pernambuco	177,2	18,5	18,6	16,6	17,9	14,1
Alagoas	228,1	13,4	10,4	15,0	13,0	16,4
Sergipe	189,4	8,3	11,1	7,1	8,7	10,5
Bahia	166,9	13,5	10,0	10,1	11,2	11,7
Minas Gerais	168,5	15,6	24,9	12,8	17,4	11,4
Espírito Santo	195,7	18,3	13,8	15,0	15,7	12,2
Rio de Janeiro	148,8	15,7	13,3	11,3	13,4	10,3
São Paulo	168,8	20,8	21,6	23,1	21,9	18,0
Paraná	152,2	12,3	11,6	12,3	12,1	9,9
Santa Catarina	165,4	9,0	12,7	12,3	11,2	11,7
Rio Grande do Sul	137,3	11,9	15,0	12,1	12,9	10,2
Mato Grosso do Sul	181,4	22,7	16,8	14,2	17,8	15,5
Mato Grosso	161,0	12,2	18,2	17,0	15,8	15,8
Goiás	171,6	11,4	16,9	14,0	14,0	9,5
Distrito Federal	169,5	11,0	11,0	7,0	9,6	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	16,6	13,5	4,3	4,2	2,4	19,8	19,2	15,3	18,3	18,6	15,2	16,0	17,2	15,7
Ceará	7,8	9,6	10,5	11,7	14,5	12,3	6,7	5,7	7,3	6,5	5,4	7,6	8,4	9,1	12,8
Pernambuco	16,6	17,9	14,1	3,9	2,7	-5,5	25,0	27,3	19,5	25,9	28,0	19,8	11,9	9,3	8,5
Bahia	10,1	11,2	11,7	5,8	7,5	5,8	12,5	10,2	10,0	12,0	10,1	11,5	0,4	10,1	21,1
Minas Gerais	12,8	17,4	11,4	5,2	3,0	-1,5	14,7	20,9	14,1	15,1	21,4	14,4	14,8	20,7	16,9
Espirito Santo	15,0	15,7	12,2	0,7	0,8	-1,8	13,7	15,3	15,1	13,2	14,8	15,1	20,4	24,7	12,6
Rio de Janeiro	11,3	13,4	10,3	0,3	-0,7	-0,9	13,8	13,6	7,5	13,8	13,6	7,0	17,6	20,2	23,5
São Paulo	23,1	21,9	18,0	9,4	8,2	5,0	26,4	23,9	19,7	22,4	22,1	19,2	24,1	22,4	17,8
Paraná	12,3	12,1	9,9	-6,6	-7,3	-2,4	18,4	17,3	12,9	18,5	17,4	12,9	8,4	12,2	9,5
Santa Catarina	12,3	11,2	11,7	4,0	1,1	8,7	14,9	12,7	12,5	14,9	12,7	12,5	17,6	21,7	20,1
Rio Grande do Sul	12,1	12,9	10,2	5,7	7,8	0,7	16,3	15,8	13,4	16,5	15,9	13,5	8,2	8,4	9,8
Goiás	14,0	14,0	9,5	16,1	10,6	4,1	10,2	9,1	7,0	10,2	9,1	7,0	14,3	13,5	10,3
Distrito Federal	7,0	9,6	9,5	-12,4	-0,9	1,4	12,7	12,0	13,7	12,4	11,8	13,7	8,2	7,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,3	12,6	11,1	10,8	14,0	12,0	9,9	12,8	10,8	6,8	10,0	11,7	28,5	31,3	24,1
Ceará	2,4	6,0	8,5	3,5	10,5	9,6	4,4	22,4	11,9	8,9	34,1	49,6	23,2	21,6	16,2
Pernambuco	8,2	10,9	11,4	7,1	14,6	28,1	-6,7	4,8	9,2	-26,6	-15,9	-6,3	22,2	20,0	22,3
Bahia	12,5	14,8	14,6	5,0	12,5	15,4	26,5	23,1	22,8	-21,9	-11,2	-14,2	25,7	28,2	28,8
Minas Gerais	9,1	19,0	13,1	19,3	21,6	19,8	-23,0	-10,2	-18,0	-1,9	5,7	4,1	31,7	29,2	17,5
Espírito Santo	19,2	21,7	14,3	24,5	26,4	29,8	2,1	22,7	16,6	59,9	45,0	2,4	29,6	17,7	2,3
Rio de Janeiro	2,2	6,9	10,5	4,6	9,1	5,7	-2,5	3,8	1,2	18,6	9,3	3,2	18,6	26,5	19,9
São Paulo	11,9	13,0	11,0	11,0	13,0	10,5	28,8	27,2	27,5	10,1	9,6	16,4	40,8	45,1	36,5
Paraná	9,4	10,2	10,7	12,2	14,8	12,4	3,5	9,4	7,8	-5,7	12,7	10,4	31,1	23,9	14,0
Santa Catarina	3,4	11,2	5,9	32,9	26,0	16,0	41,7	23,2	12,5	-6,5	3,3	13,1	33,8	31,6	23,7
Rio Grande do Sul	7,8	10,3	10,0	11,5	13,3	11,4	1,2	4,8	4,5	-2,2	6,6	2,8	17,5	19,4	14,8
Goiás	17,1	20,8	13,3	9,8	21,2	16,5	-8,6	-12,8	-2,0	-14,5	11,8	-5,3	48,0	29,4	18,2
Distrito Federal	13,2	14,3	9,7	20,1	11,5	10,0	13,1	24,7	20,4	35,8	6,3	-3,2	20,0	21,4	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08
Brasil	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	145,3	164,5
Rondônia	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,3	175,6
Acre	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,3	234,5
Amazonas	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5
Roraima	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6
Pará	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7
Amapá	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8
Tocantins	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0
Maranhão	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5	221,7
Piauí	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3
Ceará	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,2	168,4
Rio G. do Norte	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2	199,9
Paraíba	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	172,8	190,6
Pernambuco	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2
Alagoas	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1
Sergipe	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	174,4	189,4
Bahia	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9
Minas Gerais	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	152,8	168,5
Espirito Santo	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7
Rio de Janeiro	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,3	148,8
São Paulo	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3	168,8
Paraná	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,7	152,2
Santa Catarina	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,3	165,4
Rio Grande do Sul	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3
Mato Grosso do Sul	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4
Mato Grosso	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8	161,0
Goiás	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4	171,6
Distrito Federal	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,6	169,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/08	fev/08	mar/08	no ano	12 Meses
Brasil	149,4	14,5	18,5	12,1	14,8	14,3
Rondônia	238,9	16,5	29,9	13,8	19,4	24,2
Acre	293,6	6,3	20,2	12,7	12,8	16,9
Amazonas	202,2	9,7	10,1	1,8	7,0	11,0
Roraima	146,6	6,0	4,9	1,0	3,8	6,3
Pará	181,9	17,8	15,0	2,3	11,3	13,7
Amapá	171,6	13,6	3,7	2,3	6,6	14,3
Tocantins	195,0	13,3	14,8	1,2	9,4	16,3
Maranhão	207,5	14,6	16,3	4,5	11,5	16,2
Piauí	166,3	14,0	14,2	2,9	10,1	6,8
Ceará	163,7	13,3	14,9	5,1	10,9	12,7
Rio G. do Norte	190,2	19,7	25,8	10,7	18,1	15,0
Paraíba	175,8	12,9	14,2	2,1	9,4	11,8
Pernambuco	164,0	13,8	16,0	7,8	12,3	14,0
Alagoas	202,9	11,8	19,2	12,5	14,3	17,6
Sergipe	177,8	8,2	13,7	0,4	7,0	12,0
Bahia	158,9	14,4	14,3	7,4	11,8	12,5
Minas Gerais	142,3	14,4	21,2	7,5	13,9	12,6
Espirito Santo	208,9	22,1	26,8	17,4	21,8	17,2
Rio de Janeiro	133,1	12,9	10,9	7,5	10,3	8,8
São Paulo	145,1	14,6	20,4	16,6	17,1	16,1
Paraná	146,0	18,9	19,4	13,6	17,1	15,4
Santa Catarina	161,9	14,2	20,5	14,2	16,2	15,6
Rio Grande do Sul	129,5	12,4	19,7	11,7	14,3	12,7
Mato Grosso do Sul	163,5	22,5	17,5	12,5	17,3	19,0
Mato Grosso	140,8	13,2	19,1	9,7	13,7	16,7
Goiás	172,8	17,1	27,1	15,0	19,3	17,1
Distrito Federal	170,8	7,8	10,5	5,4	7,8	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	14,8	14,3	5,5	5,3	5,2	9,7	8,9	6,9	8,5	8,5	6,9	11,9	13,3	11,9
Ceará	5,1	10,9	12,7	12,2	13,7	16,3	-3,7	-4,5	-1,0	-3,9	-4,7	-0,7	4,0	5,3	9,4
Pernambuco	7,8	12,3	14,0	3,2	2,2	-2,8	12,8	14,6	11,3	13,8	15,5	11,7	5,9	4,3	4,3
Bahia	7,4	11,8	12,5	17,3	14,8	9,4	1,9	-0,3	2,6	2,3	0,5	4,6	-4,1	6,3	17,9
Minas Gerais	7,5	13,9	12,6	6,7	2,8	-0,2	3,1	8,8	5,3	3,5	9,3	5,7	9,4	14,9	10,3
Espirito Santo	17,4	21,8	17,2	-0,7	0,0	-0,9	5,6	7,1	8,3	5,1	6,7	8,3	17,6	21,4	8,3
Rio de Janeiro	7,5	10,3	8,8	-1,1	-1,6	-0,1	5,7	5,4	0,5	5,8	5,5	0,1	14,1	16,3	18,5
São Paulo	16,6	17,1	16,1	10,8	9,7	7,2	15,9	13,0	10,4	12,5	11,5	10,1	19,8	18,7	14,6
Paraná	13,6	17,1	15,4	-7,7	-5,2	0,7	10,1	9,6	6,5	10,2	9,7	6,6	7,1	10,3	6,6
Santa Catarina	14,2	16,2	15,6	2,8	3,6	12,0	6,3	4,8	5,8	6,4	4,8	5,8	15,5	19,4	16,7
Rio Grande do Sul	11,7	14,3	12,7	7,4	11,6	7,6	7,8	7,1	4,9	8,0	7,3	5,0	4,2	4,3	7,0
Goiás	15,0	19,3	17,1	17,5	7,7	6,8	0,8	-0,6	-0,4	0,9	-0,6	-0,3	5,4	5,6	3,9
Distrito Federal	5,4	7,8	11,3	-8,6	-0,4	2,4	3,7	2,1	5,7	3,5	2,0	5,8	7,2	7,3	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,3	17,3	14,9	9,6	13,2	10,8	7,1	11,0	8,9	24,8	29,2	31,3	23,7	26,9	23,9
Ceará	6,7	10,0	12,1	0,7	7,7	7,0	3,0	21,1	10,1	28,2	59,6	81,6	21,6	20,1	15,8
Pernambuco	11,6	13,2	13,1	2,4	9,8	23,9	-6,9	4,8	8,5	-17,0	-3,6	4,1	20,2	18,0	19,6
Bahia	19,0	21,6	18,7	4,8	12,0	12,8	26,5	23,9	22,6	-10,3	2,7	-1,0	23,5	25,2	26,8
Minas Gerais	13,3	22,7	16,1	16,6	19,7	18,9	-23,7	-11,1	-18,9	13,2	21,2	19,4	28,3	26,5	15,3
Espirito Santo	21,8	23,5	16,6	27,2	29,3	32,3	0,0	23,4	17,2	76,5	59,2	15,5	23,7	12,8	-0,4
Rio de Janeiro	7,0	10,8	14,3	6,9	11,6	7,7	-4,5	4,2	1,6	31,0	19,8	15,4	14,2	22,5	17,1
São Paulo	19,4	19,9	16,6	10,3	13,4	9,8	24,8	24,1	24,8	31,7	32,1	38,1	31,4	36,2	38,1
Paraná	12,7	14,1	13,2	9,0	11,1	8,1	-0,8	5,4	4,4	7,7	28,1	27,2	27,8	20,3	10,9
Santa Catarina	8,1	16,3	9,3	29,1	22,0	11,6	35,8	18,6	8,8	6,9	17,6	29,8	30,3	27,4	20,2
Rio Grande do Sul	11,6	14,8	13,6	7,6	9,6	7,4	1,3	4,6	3,5	7,7	19,2	18,9	14,8	16,6	13,5
Goiás	20,2	22,7	15,1	9,7	20,8	15,8	-9,8	-13,7	-4,3	-1,5	29,2	10,4	46,3	28,2	17,1
Distrito Federal	14,5	15,3	11,2	18,6	10,5	8,9	11,5	18,4	13,1	52,7	26,5	17,2	16,7	16,5	12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,6	21,4	23,4	5,5	10,9	11,9
Ceará	4,9	20,5	20,3	15,5	15,4	22,4
Pernambuco	2,9	13,6	23,2	8,5	11,5	6,9
Bahia	5,7	21,1	22,8	0,5	9,4	6,7
Minas Gerais	10,7	20,7	27,2	-2,9	7,3	8,1
Espirito Santo	31,4	41,0	32,3	-11,2	5,5	5,2
Rio de Janeiro	9,4	14,6	17,5	-1,3	6,4	2,2
São Paulo	15,8	19,2	20,4	10,3	11,9	13,7
Paraná	25,7	33,4	30,1	1,0	10,2	20,7
Santa Catarina	27,1	32,4	29,0	5,1	13,3	11,8
Rio Grande do Sul	19,8	24,9	26,2	11,8	19,6	12,7
Goiás	23,1	34,5	34,9	1,2	6,1	5,8
Distrito Federal	6,5	10,1	18,9	-0,5	8,1	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08
Brasil	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	133,2	149,4
Rondônia	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,5	238,9
Acre	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6
Amazonas	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	191,0	202,2
Roraima	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6
Pará	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9
Amapá	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6
Tocantins	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0
Maranhão	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5
Piauí	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1	166,3
Ceará	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,1	163,7
Rio G. do Norte	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0	190,2
Paraíba	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	162,0	175,8
Pernambuco	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,3	164,0
Alagoas	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9
Sergipe	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,2	177,8
Bahia	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	140,6	158,9
Minas Gerais	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	129,1	142,3
Espirito Santo	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9
Rio de Janeiro	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,6	133,1
São Paulo	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5	145,1
Paraná	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,6	146,0
Santa Catarina	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,8	161,9
Rio Grande do Sul	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5
Mato Grosso do Sul	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5
Mato Grosso	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8
Goias	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8
Distrito Federal	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,3	170,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/08	fev/08	mar/08	no ano	12 Meses
Brasil	176,8	18,5	22,9	16,1	19,0	16,9
Rondônia	225,6	18,4	32,8	16,8	22,0	16,6
Acre	324,9	11,5	24,1	18,8	17,9	17,7
Amazonas	223,4	13,5	14,6	6,8	11,5	10,6
Roraima	163,4	10,7	9,9	5,8	8,7	5,7
Pará	202,1	24,4	19,2	8,2	17,0	13,8
Amapá	189,9	16,4	8,4	6,5	10,4	13,4
Tocantins	236,2	18,0	19,1	4,3	13,4	17,7
Maranhão	248,4	18,7	22,2	9,1	16,3	18,5
Piauí	196,6	17,8	19,3	7,5	14,6	9,0
Ceará	195,3	17,4	20,2	9,4	15,4	15,2
Rio G. do Norte	223,7	24,5	31,5	15,6	23,3	17,3
Paraíba	217,3	19,6	21,4	7,6	15,8	16,1
Pernambuco	202,2	19,8	23,0	13,7	18,6	18,0
Alagoas	248,4	18,2	26,5	18,5	20,8	21,6
Sergipe	223,4	14,0	20,1	5,5	12,7	15,7
Bahia	183,9	17,6	16,8	9,4	14,4	14,5
Minas Gerais	173,2	18,5	26,2	12,3	18,5	15,5
Espírito Santo	250,5	26,6	32,4	21,5	26,5	21,5
Rio de Janeiro	156,9	16,4	14,7	10,7	13,9	12,6
São Paulo	170,4	19,1	25,0	21,1	21,6	18,8
Paraná	175,4	21,4	22,8	17,2	20,3	18,0
Santa Catarina	195,0	17,0	24,3	18,5	19,8	18,3
Rio Grande do Sul	152,4	15,2	22,7	14,8	17,3	14,8
Mato Grosso do Sul	198,8	28,1	22,2	16,0	21,8	21,0
Mato Grosso	171,7	18,6	23,9	13,2	18,2	19,3
Goiás	208,0	21,6	31,2	18,3	23,3	19,4
Distrito Federal	201,4	10,7	13,9	6,5	10,2	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Mar/2008**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,1	19,0	16,9	4,3	4,2	2,4	19,8	19,2	15,3	18,3	18,6	15,2	16,0	17,2	15,7
Ceará	9,4	15,4	15,2	11,7	14,5	12,3	6,7	5,7	7,3	6,5	5,4	7,6	8,4	9,1	12,8
Pernambuco	13,7	18,6	18,0	3,9	2,7	-5,5	25,0	27,3	19,5	25,9	28,0	19,8	11,9	9,3	8,5
Bahia	9,4	14,4	14,5	5,8	7,5	5,8	12,5	10,2	10,0	12,0	10,1	11,5	0,4	10,1	21,1
Minas Gerais	12,3	18,5	15,5	5,2	3,0	-1,5	14,7	20,9	14,1	15,1	21,4	14,4	14,8	20,7	16,9
Espirito Santo	21,5	26,5	21,5	0,7	0,8	-1,8	13,7	15,3	15,1	13,2	14,8	15,1	20,4	24,7	12,6
Rio de Janeiro	10,7	13,9	12,6	0,3	-0,7	-0,9	13,8	13,6	7,5	13,8	13,6	7,0	17,6	20,2	23,5
São Paulo	21,1	21,6	18,8	9,4	8,2	5,0	26,4	23,9	19,7	22,4	22,1	19,2	24,1	22,4	17,8
Paraná	17,2	20,3	18,0	-6,6	-7,3	-2,4	18,4	17,3	12,9	18,5	17,4	12,9	8,4	12,2	9,5
Santa Catarina	18,5	19,8	18,3	4,0	1,1	8,7	14,9	12,7	12,5	14,9	12,7	12,5	17,6	21,7	20,1
Rio Grande do Sul	14,8	17,3	14,8	5,7	7,8	0,7	16,3	15,8	13,4	16,5	15,9	13,5	8,2	8,4	9,8
Goiás	18,3	23,3	19,4	16,1	10,6	4,1	10,2	9,1	7,0	10,2	9,1	7,0	14,3	13,5	10,3
Distrito Federal	6,5	10,2	13,0	-12,4	-0,9	1,4	12,7	12,0	13,7	12,4	11,8	13,7	8,2	7,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,3	12,6	11,1	10,8	14,0	12,0	9,9	12,8	10,8	6,8	10,0	11,7	28,5	31,3	24,1
Ceará	2,4	6,0	8,5	3,5	10,5	9,6	4,4	22,4	11,9	8,9	34,1	49,6	23,2	21,6	16,2
Pernambuco	8,2	10,9	11,4	7,1	14,6	28,1	-6,7	4,8	9,2	-26,6	-15,9	-6,3	22,2	20,0	22,3
Bahia	12,5	14,8	14,6	5,0	12,5	15,4	26,5	23,1	22,8	-21,9	-11,2	-14,2	25,7	28,2	28,8
Minas Gerais	9,1	19,0	13,1	19,3	21,6	19,8	-23,0	-10,2	-18,0	-1,9	5,7	4,1	31,7	29,2	17,5
Espirito Santo	19,2	21,7	14,3	24,5	26,4	29,8	2,1	22,7	16,6	59,9	45,0	2,4	29,6	17,7	2,3
Rio de Janeiro	2,2	6,9	10,5	4,6	9,1	5,7	-2,5	3,8	1,2	18,6	9,3	3,2	18,6	26,5	19,9
São Paulo	11,9	13,0	11,0	11,0	13,0	10,5	28,8	27,2	27,5	10,1	9,6	16,4	40,8	45,1	36,5
Paraná	9,4	10,2	10,7	12,2	14,8	12,4	3,5	9,4	7,8	-5,7	12,7	10,4	31,1	23,9	14,0
Santa Catarina	3,4	11,2	5,9	32,9	26,0	16,0	41,7	23,2	12,5	-6,5	3,3	13,1	33,8	31,6	23,7
Rio Grande do Sul	7,8	10,3	10,0	11,5	13,3	11,4	1,2	4,8	4,5	-2,2	6,6	2,8	17,5	19,4	14,8
Goiás	17,1	20,8	13,3	9,8	21,2	16,5	-8,6	-12,8	-2,0	-14,5	11,8	-5,3	48,0	29,4	18,2
Distrito Federal	13,2	14,3	9,7	20,1	11,5	10,0	13,1	24,7	20,4	35,8	6,3	-3,2	20,0	21,4	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,3	24,1	24,0	11,3	16,8	16,4
Ceará	9,1	25,3	21,8	25,8	26,4	33,1
Pernambuco	8,4	20,0	27,1	14,9	17,9	13,6
Bahia	8,5	23,7	22,9	6,3	13,4	12,2
Minas Gerais	12,7	21,9	26,2	4,5	14,8	14,0
Espirito Santo	32,7	43,1	36,3	-5,5	12,1	10,6
Rio de Janeiro	10,2	15,7	20,8	4,2	11,6	6,8
São Paulo	18,7	22,0	20,6	16,1	17,5	17,3
Paraná	28,5	36,2	31,6	4,9	14,7	24,3
Santa Catarina	30,5	35,9	31,0	12,3	20,7	16,3
Rio Grande do Sul	21,1	26,7	26,9	15,3	23,3	16,5
Goiás	25,2	36,7	35,0	7,4	13,1	11,7
Distrito Federal	5,8	10,2	18,3	6,1	15,1	17,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08
Brasil	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	157,2	176,8
Rondônia	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9	225,6
Acre	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,3	324,9
Amazonas	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,9	223,4
Roraima	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4
Pará	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1
Amapá	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9
Tocantins	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2
Maranhão	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4
Piauí	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2	196,6
Ceará	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3
Rio G. do Norte	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2	223,7
Paraíba	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	200,4	217,3
Pernambuco	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2
Alagoas	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4
Sergipe	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,1	223,4
Bahia	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	162,6	183,9
Minas Gerais	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	156,1	173,2
Espirito Santo	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5
Rio de Janeiro	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,6	156,9
São Paulo	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,4	170,4
Paraná	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,7	175,4
Santa Catarina	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,5	195,0
Rio Grande do Sul	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4
Mato Grosso do Sul	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8
Mato Grosso	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,9	171,7
Goias	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,2	208,0
Distrito Federal	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	183,5	201,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mar/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/08	fev/08	mar/08	jan/08	fev/08	mar/08
<b>Brasil</b>	<b>141,74</b>	<b>140,81</b>	<b>143,32</b>	<b>1,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,8</b>
Rondônia	154,24	157,97	159,41	0,5	2,4	0,9
Acre	196,62	193,28	198,93	0,4	-1,7	2,9
Amazonas	168,45	169,55	168,76	1,8	0,7	-0,5
Roraima	127,38	126,58	126,35	1,3	-0,6	-0,2
Pará	156,85	141,46	144,86	8,8	-9,8	2,4
Amapá	144,80	143,88	149,52	2,9	-0,6	3,9
Tocantins	189,51	183,14	188,37	2,9	-3,4	2,9
Maranhão	203,77	200,73	207,40	-0,1	-1,5	3,3
Piauí	149,64	146,03	150,79	3,4	-2,4	3,3
Ceará	162,05	152,81	160,68	3,7	-5,7	5,2
Rio G. do Norte	179,11	183,64	184,09	2,9	2,5	0,2
Paraíba	182,59	168,66	166,85	11,8	-7,6	-1,1
Pernambuco	150,50	149,05	154,38	3,4	-1,0	3,6
Alagoas	196,96	193,96	197,84	5,0	-1,5	2,0
Sergipe	159,47	157,97	160,64	1,1	-0,9	1,7
Bahia	147,70	142,35	149,58	1,1	-3,6	5,1
Minas Gerais	141,38	148,22	140,90	0,8	4,8	-4,9
Espirito Santo	164,82	163,91	170,92	1,8	-0,6	4,3
Rio de Janeiro	136,04	132,49	130,21	5,8	-2,6	-1,7
São Paulo	142,59	142,86	147,60	1,7	0,2	3,3
Paraná	129,13	124,09	127,73	2,9	-3,9	2,9
Santa Catarina	141,77	140,74	140,45	1,1	-0,7	-0,2
Rio Grande do Sul	119,80	118,87	120,28	1,7	-0,8	1,2
Mato Grosso do Sul	155,37	154,38	157,39	1,8	-0,6	1,9
Mato Grosso	133,01	136,89	138,57	-0,8	2,9	1,2
Goiás	146,46	144,85	149,29	2,6	-1,1	3,1
Distrito Federal	149,24	149,72	147,93	2,8	0,3	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mar/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/07	jan/08	fev/08	dez/07	jan/08	fev/08
<b>Brasil</b>	<b>162,55</b>	<b>161,47</b>	<b>165,20</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>2,3</b>
Rondônia	175,78	180,08	184,22	1,8	2,4	2,3
Acre	229,77	227,58	234,38	1,7	-1,0	3,0
Amazonas	201,73	204,72	204,82	5,5	1,5	0,0
Roraima	153,07	151,92	151,61	2,3	-0,8	-0,2
Pará	188,26	171,16	174,31	10,1	-9,1	1,8
Amapá	171,45	174,04	175,45	5,7	1,5	0,8
Tocantins	217,88	222,51	218,01	3,1	2,1	-2,0
Maranhão	232,46	231,62	238,31	0,7	-0,4	2,9
Piauí	163,45	164,94	169,27	1,9	0,9	2,6
Ceará	183,13	173,70	182,19	3,7	-5,1	4,9
Rio G. do Norte	204,46	204,25	205,28	4,0	-0,1	0,5
Paraíba	216,82	197,01	201,78	12,4	-9,1	2,4
Pernambuco	180,71	182,61	183,75	5,9	1,1	0,6
Alagoas	236,04	229,13	233,37	8,3	-2,9	1,9
Sergipe	193,91	192,96	196,86	1,5	-0,5	2,0
Bahia	167,22	157,65	169,06	0,4	-5,7	7,2
Minas Gerais	169,07	171,35	170,13	0,9	1,3	-0,7
Espirito Santo	187,89	187,28	197,69	2,1	-0,3	5,6
Rio de Janeiro	154,90	151,86	149,61	5,2	-2,0	-1,5
São Paulo	160,79	161,64	166,93	2,3	0,5	3,3
Paraná	147,19	142,56	148,94	2,0	-3,1	4,5
Santa Catarina	162,00	161,62	163,38	0,5	-0,2	1,1
Rio Grande do Sul	137,26	135,58	140,05	2,2	-1,2	3,3
Mato Grosso do Sul	187,82	183,96	185,69	3,0	-2,1	0,9
Mato Grosso	155,95	159,02	162,83	-1,0	2,0	2,4
Goiás	169,34	170,23	175,64	2,6	0,5	3,2
Distrito Federal	172,69	173,16	169,87	3,3	0,3	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100